



CURSO DE DISCURSIVA

ALERJ (Pós-edital)

Especialista Legislativo – Nível IV

Controle Interno e Auditoria

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso da **Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ)** foi lançado pela Banca **FGV**! Se você for concorrer ao cargo de **Especialista Legislativo – Nível IV – Controle Interno e Auditoria**, este curso é para você.



Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de redação. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua redação para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na **discursiva** do concurso da **ALERJ**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para estudar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas: O aluno poderia escolher entre os temas selecionados no curso, qualquer tema para poder treinar. A discursiva será corrigida com base nos critérios da banca, a fim de mapear, de fato, o que precisa ser melhorado. A correção abordará os aspectos de conteúdo, os textuais e os de gramática.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de discursiva para o concurso do **ALERJ (FGV)** possui a seguinte estrutura:

- **BOAS-VINDAS** (Orientações gerais sobre o curso);
- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do concurso;
- **Módulo 01:** Análise estratégica da Banca FGV;
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador;
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente é só que importa!);
- **Módulo 04:** Hora de montar o texto... Vamos aprender a técnica para gabaritar a discursiva!;
- **Módulo 05:** Rascunho Eficiente: Técnicas para ganhar tempo!;
- **Módulo 06:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los);
- **Módulo 07:** Temas para estudar (Atualizados ao longo do curso);
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia

ANÁLISE DO CONCURSO

Conforme consta no edital da ALERJ, a **Prova Discursiva** para o cargo de **Especialista Legislativo – área de Controle Interno e Auditoria** será composta por **uma única questão, valendo 20 (vinte) pontos**, que deverá ser **respondida em até 30 (trinta) linhas**.

O conteúdo da questão abrangerá o **conteúdo programático constante no Anexo I do edital**, ou seja, **os conhecimentos específicos da especialidade de Orçamento e Finanças**.

O candidato será **reprovado e eliminado do concurso** se **não obtiver pelo menos 10 (dez) pontos** na prova discursiva.

Isso significa que, embora seja apenas **uma questão**, é **determinante** para a classificação. Deixar a questão em branco ou entregar uma resposta inconsistente **implica eliminação direta**. Portanto, **responder sempre é obrigatório**, mesmo que o tema não seja totalmente dominado.

A prova deverá ser **manuscrita de forma legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, em material transparente, e a **resposta definitiva deverá ser transcrita para a folha de textos definitivos**, que será a **única considerada para correção**.

Não será permitido:

- escrever a lápis (nota 0);
- assinar, rubricar ou inserir qualquer marca de identificação;
- substituir a folha definitiva por erro do candidato.

Na **avaliação da questão discursiva**, a banca considerará:

- o **acerto e a consistência da resposta**;
- o **grau de conhecimento do tema demonstrado**;
- e a **fluência, clareza e coerência da exposição textual**.

Respostas tangenciais, superficiais ou que reproduzam o enunciado da prova **terão a nota reduzida proporcionalmente**.

O edital determina que o tema da questão discursiva abrangerá o **conteúdo programático da especialidade de Orçamento e Finanças**, o que engloba **matérias técnicas da área de gestão orçamentária, financeira e contábil no setor público**.

Dessa forma, as principais áreas **passíveis de cobrança na discursiva** são:

1. Administração Financeira e Orçamentária no Setor Público

- Conceitos e princípios orçamentários;
- Ciclo orçamentário e instrumentos de planejamento (PPA, LDO e LOA);
- Créditos adicionais e alterações orçamentárias;
- Estágios da despesa (empenho, liquidação e pagamento);
- Classificações da receita e da despesa pública;
- Renúncia de receita e regras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF – LC nº 101/2000):
 - limites e condições para despesa com pessoal;
 - endividamento e operações de crédito;
 - metas fiscais, transparência e prestação de contas.

2. Controle Interno na Administração Pública

- Conceito, objetivos e importância do controle interno;
- Estrutura normativa e integração com o controle externo (Tribunal de Contas);
- **Modelo COSO** e seus componentes:
 - ambiente de controle;
 - avaliação de riscos;
 - atividades de controle;
 - informação e comunicação;
 - monitoramento.
- **Governança Pública no Poder Legislativo:** princípios de **accountability, transparência, equidade e responsabilidade corporativa**;
- **Compliance e integridade pública:** programas de integridade, conduta ética e canais de denúncia;
- **Gestão de riscos corporativos:** identificação, avaliação, tratamento e monitoramento; elaboração da **matriz de riscos**.

3. Auditoria Governamental

- **Normas de Auditoria Aplicáveis ao Setor Público (NBC TSP e normas do TCU e TCE-RJ);**
 - **Princípios de auditoria:** independência, objetividade, competência e zelo profissional (*due professional care*);
 - **Planejamento da auditoria baseada em riscos:** entendimento da entidade, definição de escopo, critérios e objetivos;
 - **Execução da auditoria:** testes de controle e substantivos; técnicas (inspeção, observação, confirmação, cálculo, etc.);
 - **Amostragem e evidências:** obtenção e documentação;
 - **Relatórios e pareceres de auditoria:** estrutura, clareza, objetividade e tempestividade;
 - **Achados de auditoria:** condição, critério, causa, efeito e recomendações;
 - **Acompanhamento das medidas corretivas.**
-

4. Legislação Aplicada ao Controle e à Fiscalização

- **Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa);**
- **Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos);**
- **Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);**
- **Normas constitucionais sobre controle e fiscalização (arts. 70 a 75 da CF/88);**
- **Papel do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) e a atuação da ALERJ no controle externo.**

Orientações práticas

- **Responda com objetividade e profundidade técnica.** A FGV valoriza domínio do conteúdo e clareza argumentativa.
- **Cite dispositivos legais e fundamentos técnicos**, quando couber (ex.: artigos da LRF, princípios orçamentários, normas da Lei 4.320/64).
- **Evite repetições do enunciado** e busque demonstrar **raciocínio analítico**, mostrando relação entre norma, conceito e aplicação prática.

- **Cuide da estrutura textual:** introdução (contextualização), desenvolvimento (argumentação técnica) e conclusão (síntese ou posicionamento).

Para ter uma noção de como pode ser o enunciado da questão da sua prova, veja a questão aplicada pela Banca FGV no recente concurso do TCE-PA/2024:

No âmbito da definição e da aplicação de penalidades e sanções administrativas, a Lei nº 14.133/2021 admite a reabilitação do licitante ou contratado perante a própria autoridade que tenha aplicado a sanção de impedimento para licitar e contratar ou de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, exigindo o preenchimento de uma série de requisitos.

Nesse contexto, à luz do disposto no mencionado Diploma Legal, analise as peculiaridades atinentes à reabilitação, abordando, especificamente, os seguintes pontos:

- a)** necessidade de reparação integral do dano e/ou pagamento da multa;
- b)** a existência de prazos mínimos para fins de reabilitação em cada uma das situações referidas e, eventualmente, quais seriam;
- c)** a viabilidade de impor condições no respectivo ato punitivo para tal finalidade e/ou a necessidade de análise jurídica prévia para tanto;
- d)** a possibilidade de impor a implantação ou aperfeiçoamento de programa de integridade (compliance) como condição para a reabilitação e, em caso positivo, um exemplo de tal situação.

A primeira tarefa do candidato, antes de começar a responder, é encontrar os tópicos (isto é, o que a banca quer que seja respondido). Nesse caso, está fácil, pois a banca já trouxe expressamente os tópicos (a, b, c e d).

Em regra, a banca utiliza 3 tópicos para uma questão de 30 linhas. Contudo, nem sempre, a banca é “boazinha”. Às vezes, ela traz 4 ou 5 tópicos em uma questão com a mesma quantidade de linhas, como fez no concurso do TCE/PA.

Além disso, algumas vezes, os tópicos vêm junto com o comando da questão, dificultando um pouco a vida do candidato. A título de exemplo, veja essa questão também cobrada pela FGV no concurso do TCE/PA:

Atender aos anseios e expectativas da sociedade é um desafio que exige o constante aprimoramento das instituições públicas. Para isso, é

essencial que, além de uma gestão inovadora, a instituição possua instrumentos de planejamento que orientem suas ações futuras e garantam a continuidade administrativa ao longo do tempo. Nesse contexto, o Tribunal de Contas do Estado do Pará celebra quinze anos de iniciativas de Planejamento Estratégico. Ao longo desse período, a ferramenta tem se consolidado como um alicerce para a definição de estratégias integradas, incorporando uma visão sistêmica que traduza as expectativas de uma sociedade cada vez mais exigente e informada em resultados concretos.

(Adap. <https://www.tcepa.tc.br/institucional/planejamento-estrategico>)

Explique a importância da revisão periódica do Plano Estratégico para o Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA) e descreva como esse processo pode contribuir para a melhoria da administração pública.

Observe que, neste caso, o candidato deve extrair o tópico do comando da questão. No caso, seriam os seguintes:

Tópico 1: Explique a importância da revisão periódica do Plano Estratégico para o Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE-PA)

Tópico 2: descreva como esse processo pode contribuir para a melhoria da administração pública.

Após definir os tópicos, aí você pode começar a estrutura sua discursiva. A regra geral é montar um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado.

Vamos supor que o enunciado tenha trazido 2 tópicos. Então, o seu texto deverá conter 2 parágrafos de desenvolvimento, sem a necessidade de introdução e conclusão. Assim:



Para a questão acima, como foram 5 tópicos, o candidato teria que montar 5 parágrafos de desenvolvimento (bem curtos).

Cada parágrafo de desenvolvimento possui uma estrutura própria, isto é, uma técnica de escrita, a qual vamos aprender ao longo desse curso. Ela é tão importante quanto o conhecimento do conteúdo, principalmente quando se trata de provas discursivas da Banca FGV.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- *Não sabem como se preparar para escrever um texto;*
- *Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;*
- *Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;*
- *Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.*

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certa e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



**Como conseguir
MAIS PONTOS
com
MENOS ESFORÇO?**

Analizando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em meados de 2025, ultrapassamos a marca de 11.800 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- *Pode ser que você não goste da prova discursiva.*
- *Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.*
- *Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.*
- *Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.*

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Os resultados são vários e, o que demonstra que a metodologia de estudo funciona. Veja o desempenho de nossos alunos em concursos de alto nível:

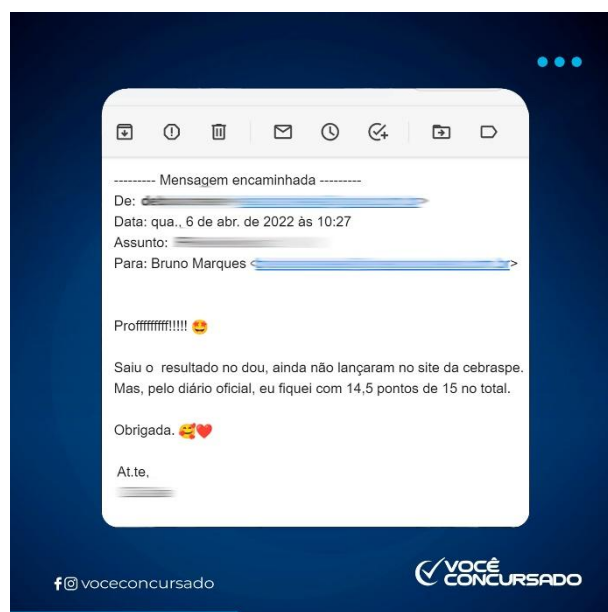
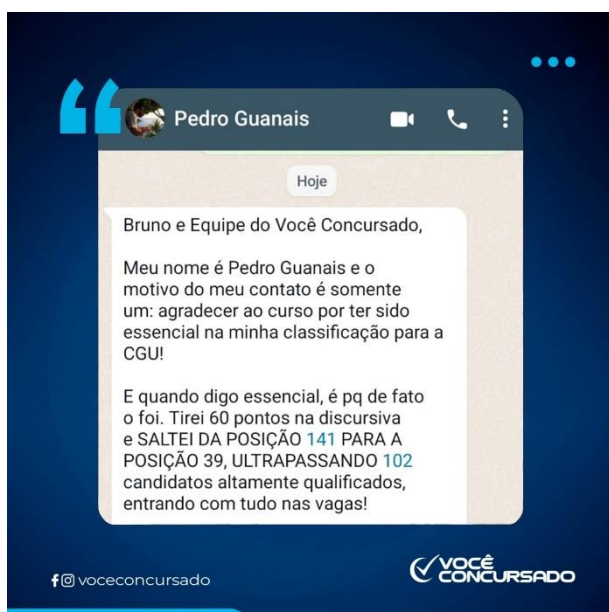


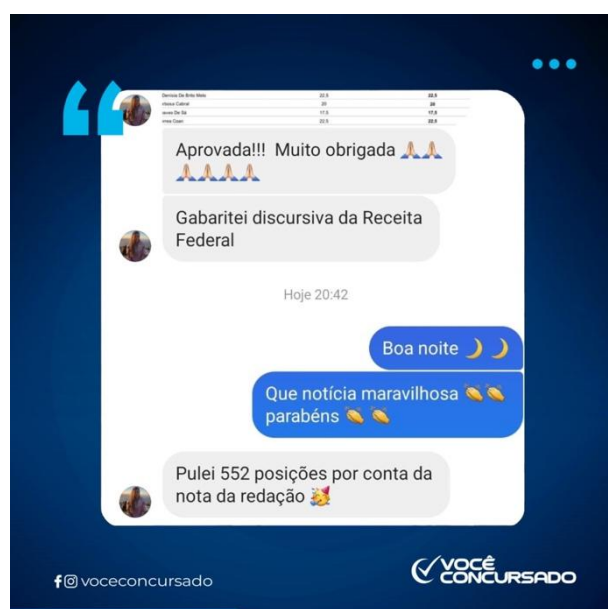
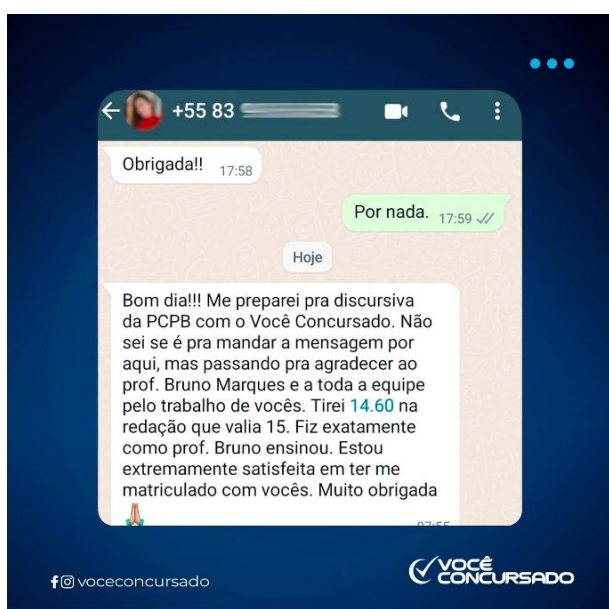
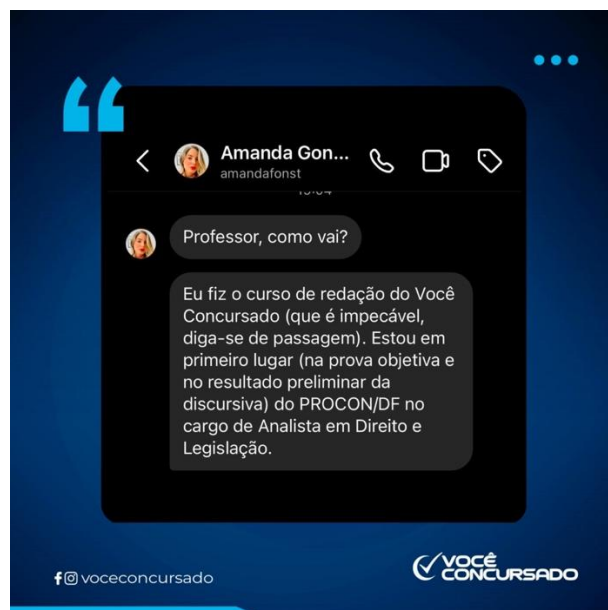
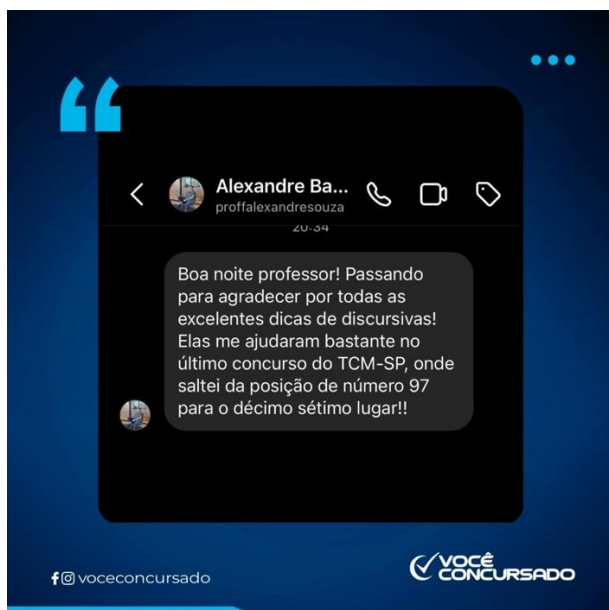


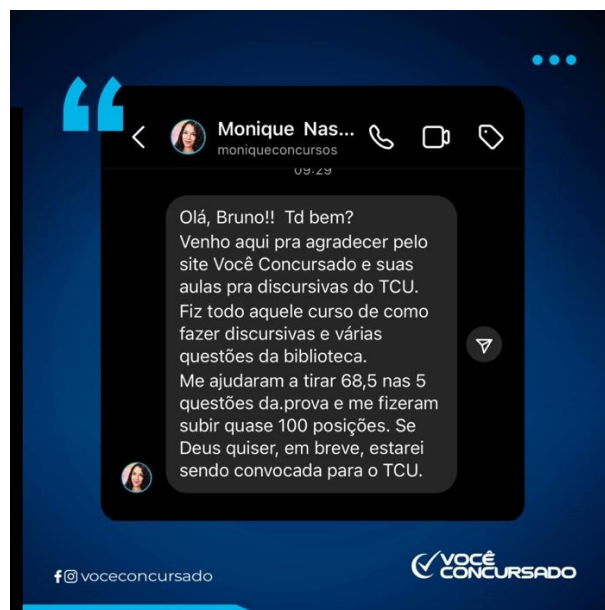
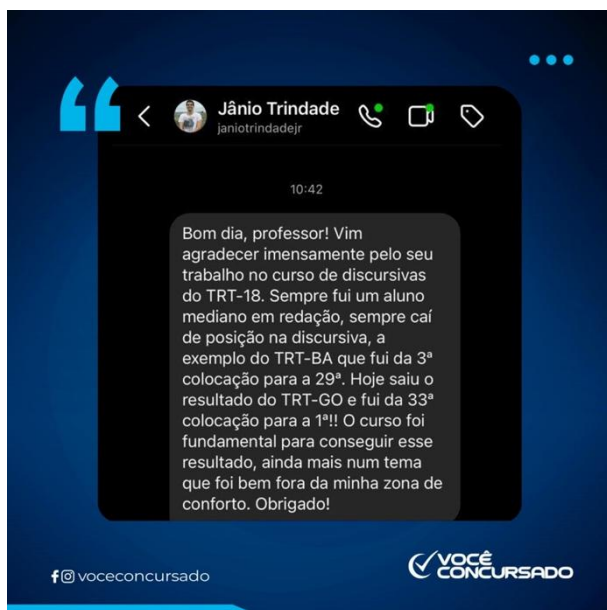
Veja, também, o que aconteceu com a Letícia Cavazzani. Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva! Veja alguns depoimentos e resultados obtidos com os cursos:







“Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!”

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques